

USO DE PERITÔNIO PARIETAL BOVINO COMO BANDAGEM PARA QUEIMADURAS CUTÂNEAS DE ESPESSURA TOTAL EM COELHOS

*BUSNARDO, C.A.¹; RAFT, G.R.²; FREITAS, P.M.C.³; NUNES, L.C.³;
FAIÇAL, M.⁴; EURIDES, D.⁵; SILVA, L.A.F.⁶; DALECK, C.R.⁷*

Duas queimaduras cutâneas de espessura total de 2,5 cm de diâmetro foram produzidas na região dorsal, eqüidistantes 4cm, em 16 coelhos adultos. A do antímero direito tratou-se com gaze umedecida com água destilada (GC) e a do esquerdo utilizou-se um fragmento de peritônio parietal bovino, conservado em glicerina a 98% e gaze umedecida em solução fisiológica 0.9% (GM). As bandagens foram trocadas a cada 24 horas. Analisaram-se macroscópica e histologicamente as feridas aos três, sete, 14 e 21 dias de pós-operatório (PO). Após 24 horas, observou-se nas feridas GM íntima aderência do peritônio às lesões, sem presença de exsudato. Aos três dias de PO, as feridas do GM apresentavam-se de contornos irregulares, com o peritônio aderido a elas. Já as feridas do GC encontravam-se com aspecto úmido e coloração rosada. Aos sete dias, observavam-se nas feridas do GC presenças de crostas e, histologicamente, presença de contaminação. No GM,

a membrana formava sobre a ferida uma crosta bastante aderida, sem presença de contaminação. Aos 14 dias de PO, encontravam-se nas lesões do GC tecido de granulação imaturo desorganizado, com moderada quantidade de células inflamatórias. Já nos do GM notava-se presença de tecido de granulação maduro, com mínima quantidade de células inflamatórias. Aos 21 dias, as feridas do GC apresentavam-se semelhantes aos observados aos 14 dias, entretanto, com presença de micro-abscesso. No GM, em 50% das feridas observava-se tecido de granulação maduro bem organizado, com reepitelização das feridas. O curativo com peritônio parietal bovino em queimaduras cutâneas de espessura total diminui a contaminação da ferida auxiliando o processo de cicatrização.

Palavras-chave: Queimadura, cicatrização, peritônio, coelho.

¹ Médica Veterinária. Mestranda em Clínica e Cirurgia. Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia, R. Dr. Luis Antônio Waack, 1365/304,38402-030, Uberlândia-MG. Fone: (34) 3226.4035 / 8847-6156. c_busnardo@hotmail.com

² Médico Veterinário. Autônomo.

³ Médica Veterinária. Acadêmica do Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária-UFES.

⁴ Médica Veterinária. Professora Adjunto. Curso de Medicina Veterinária-UFES, Alegre-ES.

⁵ Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

⁶ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Escola de Veterinária-UFG, Goiânia-GO.

⁷ Médico Veterinário. Professor Titular. FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP.